

## TESTE DE RESISTÊNCIA DE PROGENIES DO ICATU 925, SELEÇÃO ASTORGA-VARGINHA, AO NEMATÓIDE *M. PARANAENSIS*.

J.B. Matiello e S.R. Almeida, Engs Agrs MAPA-Procafé e Alaide A. Krzyzanowski, Pesquisadora IAPAR.

A infestação de nematóides das espécies *Meloidogyne incognita* e *M. paranaensis* em cafeeiros é um problema sério nas lavouras de café, especialmente nas zonas de arenito no Paraná e São Paulo, e ataques da praga também tem ocorrido em áreas ainda limitadas no Oeste de Minas e na região de robusta do Espírito Santo.

A alternativa mais adequada de convivência com esses nematóides, nas regiões-problema, tem sido através do uso de mudas enxertadas sobre porta-enxertos tolerantes, normalmente robustas. Apesar do desenvolvimento de novas técnicas de enxertia, as mudas ainda são mais caras, sendo importante, por isso, buscar materiais genéticos de arábica para uso como pé franco, sem necessidade de enxertia.

O objetivo do presente trabalho foi o de testar a resistência em progênies de uma seleção do material de Icatu 925 ao nematóide *M. paranaensis*, com vistas ao seu uso em novos plantios em áreas infestadas.

A seleção testada foi oriunda de um campo de ensaio de diferentes materiais recebidos do IAC, no final da década de 1970 e colocados em experimento em área infestada, pelo então considerado nematóide *M. incognita* raça 4 (depois re-classificado como *M. paranaensis*), em Astorga-PR. No experimento foi selecionada a melhor planta, que se mostrou muito resistente, pelo colega Francisco Carneiro Filho, do ex-IBC. Sementes desta planta foram introduzidas na FEX Varginha-MG, em meados da década de 1980 e as plantas foram colocadas em ensaios para a verificação e seleção das melhores plantas quanto à sua produtividade, vez que na região de Varginha não estavam presentes os nematóides citados. Foram derivadas duas gerações, com seleção das plantas que apresentavam melhores níveis de produtividade e frutos com grãos de bom tamanho, dando origem à linhagem denominada Icatu 925 AV.

As amostras de sementes das plantas da última geração (F5) foram enviadas ao laboratório de nematologia do Iapar, em Londrina-PR, para testagem da resistência. O teste foi realizado após viabilização do inoculo do nematóide *M. paranaensis* sobre tomate Rutger. Foram inoculados 5000 ovos por vaso de 3 litros de solo. Foram constituídos 6 quadrados e 4 amostragens diferentes. Para avaliar a eficiência da inoculação foi usada como testemunha a cultivar Mundo Novo, altamente susceptível, que evidenciou a boa inoculação.

### Resultados e conclusões-

Os resultados da observação dos nematóides das amostras no laboratório, de 47 amostras, estão colocados no quadro 1.

Verificou-se que das 47 amostras de plantas avaliadas apenas 4 se mostraram susceptíveis, das quais somente uma mostrou uma multiplicação mais significativa do nematóide.

Os resultados obtidos evidenciam um alto nível de resistência da seleção de Icatu 925 sel. Astorga-Varginha ao nematóide *M. paranaensis*.

**Pode-se concluir que** a geração avançada do Icatu 925 AV mostra bom nível de resistência ao nematóide *M. paranaensis*, o que torna o material potencialmente adequado para cultivo em regiões com problemas desse nematóide.

**Quadro 1-** Proporção da população de ovos de *M. paranaensis* em plantas de café da seleção de Icatu 925 seleção Astorga-Varginha e classificação das plantas quanto à resistência. Londrina-Varginha, 2010.

AMOSTRAS	ovos/mL	ovos/250 mL	FR	Classificação quanto à resistência-susceptibilidade
1	1	250	0,05	R
2	1	250	0,05	R
3	0	0	0	R
4	0	0	0	R
5	21	5250	1,05	S
6	0	0	0	R
7	29	7250	1,45	S
8	0	0	0	R
9	6	1500	0,3	R
10	0	0	0	R
11	0	0	0	R
12	2	500	0,1	R
13	0	0	0	R
14	0	0	0	R
15	0	0	0	R
16	0	0	0	R
17	0	0	0	R
18	0	0	0	R
19	0	0	0	R
20	23	5750	1,15	S
21	0	0	0	R
22	1	250	0,05	R
23	1	250	0,05	R

24	0	0	0	R
25	0	0	0	R
26	0	0	0	R
27	2	500	0,1	R
28	2	500	0,1	R
29	0	0	0	R
30	0	0	0	R
31	4	1000	0,2	R
32	91	22750	4,55	S
33	0	0	0	R
34	1	250	0,05	R
35	0	0	0	R
36	6	1500	0,3	R
37	0	0	0	R
38	0	0	0	R
39	24	6000	1,2	S
40	0	0	0	R
41	0	0	0	R
42	0	0	0	R
43	0	0	0	R
44	1	250	0,05	R
45	0	0	0	R
46	0	0	0	R
47	2	500	0,1	R

FR= média das repetições dividida por 5000(no inicial de ovos) =  $P_i$  div por  $P_f$  sendo  $P_i$ = população inicial e  $P_f$ = população final. FR = zero são plantas imunes, FR igual ou menor que 1 resistentes, FR igual ou inferior a 1 susceptível